

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**FACULDADE DE ARTES VISUAIS**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ARTE E CULTURA VISUAL  
MESTRADO

THAIS RODRIGUES OLIVEIRA

# **ESCUITA VIBRÁTIL**

Goiânia/GO  
2014

THAIS RODRIGUES OLIVEIRA

# ESCUA VIBRÁTIL

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual – Mestrado da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, como exigência para a obtenção do título de MESTRE em ARTE E CULTURA VISUAL sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosa Maria Berardo.

Goiânia/GO  
2014

THAIS RODRIGUES OLIVEIRA

## **ESCUA VIBRÁTIL**

Dissertação defendida no curso de Mestrado em Arte e Cultura Visual da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, para a obtenção do grau de Mestre, no dia 28 de fevereiro de 2014, pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosa Maria Berardo (Orientadora- FAV/UFG)

---

Prof. Dr. Edgar Silveira Franco (Membro interno – FAV/UFG)

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Raquel da Silva Stolf (Membro externo- CEART/UDESC)

---

Prof. Dr. Thiago Fernando Sant'Anna e Silva (suplente e Membro interno – FAV/UFG)

---

Profa. Dra. Selma Regina Nunes de Oliveira (suplente e Membro externo – FAC/UnB)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que colaboraram de alguma forma para que essa pesquisa fosse possível. Em especial àqueles que lidaram cotidianamente com minhas angústias dentro e fora de casa, e com minha repentina paralisação durante dois meses por motivos de doença.

Ao meu irmão Thiago Batista, um muito obrigado pela calma e paciência durante todos os dias de companhia durante meus estudos. A minha mãe, Tânia Lima pelo carinho dedicado de sempre, em especial com relação ao momento de minha internação durante quarenta e cinco dias no hospital devido a uma meningite que me afetou diretamente, interrompendo todas as minhas atividades, inclusive adiando minha qualificação no mestrado.

À professora Dra. Rosa Berardo pelo incentivo de sempre, pela dedicação, empenho e pelo apoio imensurável nessa pesquisa e na vida.

Aos médicos que me atenderam e contribuíram para o desenvolvimento de um estudo a respeito dos ruídos sonoros do corpo humano meu muito obrigada: Dr. Ronaldo Zaggo, Dr. Marcos Bessa, e em especial ao Dr. Antônio Carlos que abriu as portas de sua clínica para a realização da minha pesquisa. Aos técnicos em diagnóstico por imagem: Edivaldo Maia e Daniel Gonçalves Ferreira. Para Maiani Gontijo, ofereço especial dedicação, pois permitiu que eu gravasse sons de seu bebê ainda em seu útero, no segundo mês de gestação.

A todos os professores do mestrado em Arte e Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás pelo esclarecimento de tantas dúvidas durante meus estudos.

## **RESUMO**

Uma crescente recorrência ao estudo das imagem tem emergido de pesquisas atentas às problemáticas que envolvem temas como cultura e sociedade. Somos seres ‘imagéticos’ e a sociedade de consumo contemporânea há muito tempo tem potencializado o sentido da visão em nosso cotidiano. Contudo, ainda são poucos os trabalhos que utilizam o som e sua relação com a chamada “cultura visual”. A partir de uma perspectiva dos estudos culturais e da cultura visual, pretendo identificar uma possível cultura “audível” e como significações sonoras identitárias podem ser estimuladas no espectador/ouvinte do material audiovisual. Baseada no vocabulário sonoro de uma investigação acerca dos ruídos produzidos internamente pelo corpo humano, essa pesquisa visa a concepção de um trabalho prático com usos dessas imagens e sons incomuns ao nosso cotidiano.

### **Palavras-chave**

1. Visualidade Sonora. 2. Som no cinema 3. Foley e audiovisual 4. Escuta sonora.

## **ABSTRACT**

An increasing recurrence of the image study has arose from researches attentive to the problematical that involves themes like culture and society. We are “imgetic” beings and the contemporary society of consumption has powered the sense of vision in our daily life. However, there are few researches that use the sound and its relation to what is called “visual culture”. From the perspective of the cultural studies and of the visual culture, the aim of this paper is to identify a possible “audible” culture and how identitary souding meanings can be stimulated in the spectator / listener of the audiovisual material. Based on the souding vocabulary of an investigation concerning to the sound produced internment by the human body, this research seeks the conception of a practical work with the use of these images and sounds not common to our daily life.

### **Keywords**

**1 Sound visuality. 2 Sound in cinema . 3 Foley and audiovisual 4. Listening sound.**